

EDITORIAL

A publicação do n.º 34 da Revista *Sociologia, Problemas e Práticas* traduz um percurso não negligenciável de afirmação e visibilidade no espaço das publicações científicas periódicas no domínio das ciências sociais e, em particular, da sociologia. A colaboração com a Celta Editora tem trazido nos últimos anos a esta revista uma projecção de âmbito ainda mais alargado. Isto não apenas em território nacional como junto da comunidade científica de outros países.

A evidenciá-lo está o crescente número de propostas para publicação de artigos que chegam a este Conselho de Redacção, oriundos tanto de autores pertencentes a outros centros de investigação do país como de além fronteiras. O presente número é disso exemplo, na medida em que a maioria dos textos aqui divulgados são de autorias exteriores ao CIES, ou mesmo ao ISCTE.

A excepção, deste ponto de vista, é precisamente o primeiro artigo. Resultado do trabalho de pesquisa desenvolvido por uma equipa de investigadores do CIES e que agora foi concluído, os seus autores apresentam aqui um conjunto de contributos para a análise das relações de classe em contexto europeu, nele situando a sociedade portuguesa. Integrando em moldes inovadores teoria, modos operatórios e âmbito de incidência da recolha de informação estatística, nele é feita aprofundada reflexão sobre as tendências actuais dos processos de recomposição das estruturas de classe na União Europeia.

Seguem-se depois três artigos, os quais, cada um a seu modo, representam reflexões que cruzam dimensões analíticas e normativas. Mariano Enguita, da Universidade de Salamanca, desenvolve a análise sociológica de um problema económico — o valor. O autor parte da perspectiva de teóricos como Locke, Marx e Rawls e procura esclarecer algumas das dificuldades de elaboração de uma teoria do valor, propondo-se formular em seu lugar uma norma de valor com a qual se possa abordar a problemática da equidade económica e da justiça distributiva.

Por sua vez, João Teixeira Lopes procede à abordagem sociológica de um problema cultural. O autor conduz uma análise do modo de estruturação das políticas culturais nas pequenas cidades e avança propostas no sentido de dinamizar tais políticas enquanto estratégias de desenvolvimento local.

O artigo de Luísa Oliveira centra-se na análise sociológica de um problema relativo à ciência. A autora foca as relações entre universidade e economia, discutindo a questão de a primeira dever assumir ou não novos modos de praticar a ciência e de se submeter às lógicas de mercado, da encomenda empresarial ou estatal.

Os dois últimos artigos evidenciam a abertura da revista ao cruzamento interdisciplinar. Partindo de uma abordagem antropológica Nina Clara Tiesler analisa a comunidade islâmica e a sua integração na sociedade portuguesa. Na óptica da psicologia social Manuela Calheiros e Maria Benedicta Monteiro analisam a problemática do mau trato e da negligência parental.

O Conselho de Redacção

